



## Mostra de Projetos



Francisco Rafael, com Akã, orientaram os trabalhos

Na Escola Estadual Indígena do Amarelão, em João Câmara, aconteceu nesse dia 23/10, uma mostra do que vem sendo feito pela revitalização cultural nas comunidades dos Mandonça. Rafael e Akanguasu orientaram um dos trabalhos onde estava lá o Marandu!

## Tupi, toré e nhenhenhe

O Grupo Itamaraka, criado no território Mendonça, é composto por Fernando Batista, Diego Akanguasu, José Gildean e Rodrigo Pedro, e conta com a produção de Kaline Cassiano. Itamaracá he'ise 'maraca de pedra', ou 'sino' ou ainda 'violão'.

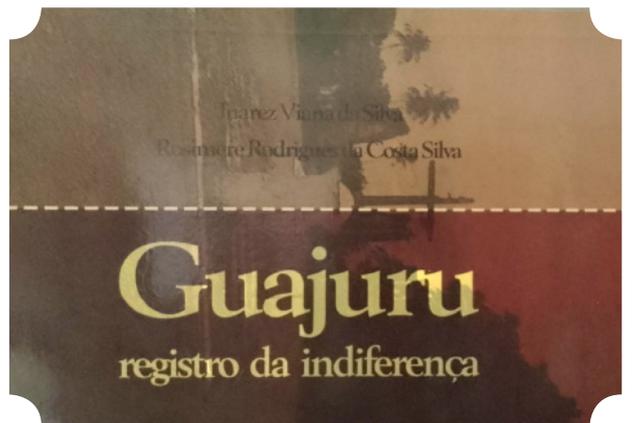


## Liberté, égalité et fraternité



Lúcia, dunga Paiacu, Isaura dunga Rosado

Nessa democracia, mesmo sem a total liberdade, sequer a igualdade, podemos ter a fraternidade entre os povos. Vejam esse diálogo imaginário: - Mulher, li no Marandu que você foi buscar 25 patuakit dos livros de Misabel Pedroza, é de vera?! É de vera, mulher!!!! rararara



## Guajuru je'y

Leandro Soares e Juarez Silva além de Rosimere Silva estão rodando pela ciclovia da história de Extremoz em Prosa e agora temos aqui **Guajuru, registro de uma indiferença**, livro à quatro mãos e 160 pá-

ginas. Sobre o crescente interesse sobre a história, comentou o escritor Pedro Pinheiro: " Oi Aucides, bom dia! Sim, ainda bem que está em crescimento. Conheci Leandro Soares esses dias."

## Lizandra tirando fino

Poxi da vda, a Dunga de Rio dos Índios, rebate o Marandu: "eu não precisava de 1000 votos para ser eleita. Eu só precisava de 500 votos, e por apenas 19 votos fiquei de fora" Puxa vida, Lizandra... a gente do Marandu, reles mortais, vê assim, que nada se entende mesmo, dos mistérios da política.



PUBLICAÇÃO DO GRUPO DE ESTUDOS INDÍGENAS OKARAUSUPITĀ

(84) 987113296

**G A L E R I A  
POLICARPO**



Este é o poeta Plínio Sanderson, um leitor catupyry, do Marandu Impresso.

**Nhenhenhe em Guarani**

co curumim orecó peteim  
co cunhataim orecó peteim itakicé.



Amo tapichá orecó mbohapy  
itakicé morontim mirim



**CURIOSIDADES**

Durante as escaramuças de 1824, os moradores do sítio Mataquirí, em São José de Mipibu, se incorporam à tropa que passava pela vila retornando a Natal. Chegando ao destino ao anoitecer,

os Mataquiri foram impedidos de entrar na cidade e dessa maneira debandaram com as armas que haviam recebido e se tornaram um temido grupo de cangaceiros.



 **TA'ANGAHENDÁ**

Edrisis Fernandes, remanescente do grupo indígena dos Mataquirí, retratado em aquarele por Francisco Eduardo.



**TEMBIAPO RÃ**

Nhe'e heká/caça palavra

**PRONOMES  
PESSOAIS**

CHE (EU)  
NDE (VOCÊ)  
HÁ'E (ELAS, ELES)  
ORE (A GENTE)  
NHANDE (NOS)  
PENDE (VOCÊS)  
HÁ'EKUÉRA (ELES, ELAS)  
ASE (TODOS)

B P K E S O  
L Z I I A R  
U Ç H A ' E  
L H V A R T  
B N ' R Q Y  
C H E S F Z  
R A K V X I  
I N U F N B  
N D E Z B E  
B E R X T I  
J T A S E O

